



GRUPO MUNICIPAL DO PCP

RECOMENDAÇÃO

Bairros municipais na Freguesia do Beato

Os bairros municipais são habitados por população com baixos rendimentos e inúmeras vulnerabilidades e que ainda têm que, enfrentar o dia-a-dia em casas deterioradas e com poucas condições de habitabilidade. As condições destes bairros são muitas vezes precárias: há pessoas que vivem em tipologias desfasadas das necessidades das famílias; os prédios têm os espaços comuns degradados e sem manutenção; as lojas estão abandonadas; o espaço público está, muitas vezes, sujo e danificado e faltam equipamentos para crianças e idosos e espaços verdes. Falta segurança e tranquilidade, actividades de lazer, cultura e desporto. Faltam transportes, centros de saúde, farmácias ou, simplesmente, uma mercearia ou um multibanco.

Tem sido recorrente o PCP apresentar recomendações à Câmara Municipal de Lisboa, instando-a no sentido do cumprimento das suas obrigações de gestão municipal destes bairros onde as poucas obras que se vão realizando pecam por tardias e longe das necessidades há muito identificadas.

Recentemente, em visita e contactos com os moradores da freguesia do Beato, constatou-se uma grande degradação a nível estrutural em diversos edifícios municipais dos Bairros Carlos Botelho e João Nascimento Costa. Mesmo na Quinta dos Ourives, onde já terão terminado, muitos anos depois do previsto, as obras de requalificação dos prédios, verificam-se problemas. São prementes os problemas nas instalações eléctricas, a falta de campainhas, as más condições das caixas de correio (nalguns casos com entradas de água), entre os diversos problemas verificados, para além das infiltrações principalmente nas habitações dos andares superiores.

Existem edifícios com falta de coberturas nas entradas, sem porta da rua, com elevadores avariados e parados há mais de um ano (alguns com os poços do elevador acessível e sem qualquer tipo de protecção), ausências de luz nos acessos aos prédios ou junto dos elevadores ou escadas, situações que se repetem nos diversos bairros municipais do Beato.

Outra situação preocupante, são as ocupações ilegais que existem nestes bairros. Situações que urgem de respostas céleres.

Importa ainda acompanhar quais as situações de ocupações que não estão regularizadas, mas também de casas vazias não atribuídas e qual a previsão temporal para estas atribuições.

Cumprir e efectivar o direito à habitação é um direito constitucionalmente consagrado. E, em Lisboa, afastamo-nos cada vez mais do cumprimento desse direito.

Considerando inaceitável esta realidade que tem como resultado a falta qualidade de vida a que têm direito os moradores dos Bairros Municipais do Beato, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão de 30 de Janeiro de 2023, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que envide esforços:

1 – Numa urgente e eficaz resolução dos problemas relativos à manutenção do edificado municipal (incluindo o interior das habitações) e dos espaços comuns;

2 – Na reparação imediata dos elevadores, na reparação e protecção dos poços de elevadores, na manutenção das instalações eléctricas, caixas de correio e campainhas;

3 – No reforço das condições de higiene e limpeza em todo o edificado municipal dos Bairros Carlos Botelho, João Nascimento Costa e Quinta dos Ourives, assim como, da manutenção, recuperação e alargamento dos seus espaços públicos;

4 – Que seja dado a conhecer à Assembleia Municipal, a situação dos fogos municipais cuja ocupação não se encontra regularizada;

5 – Que a Câmara Municipal de Lisboa informe a Assembleia Municipal sobre o número de fogos municipais que estão por atribuir;

6 - Que a recomendação seja remetida à Junta de Freguesia do Beato e à Associação de Moradores **Viver Melhor no Beato**.

O Deputado Municipal do PCP



Fábio Sousa